

BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO

2021 2022



ANP
TRILHOS

EDITORIAL



O ano de 2021 foi um ano de muita apreensão e incerteza para o setor metroferroviário brasileiro, que continua fortemente impactado com a crise gerada pela Covid-19, mas já apresentou discretos resultados em relação ao ano anterior, quando iniciou a pandemia. A quantidade de passageiros transportados registrou incremento de 4,8%, mas, infelizmente, um volume -44,1% menor em relação ao registrado antes do período pandêmico. Apesar do delicado momento, o setor não parou e as obras progrediram ao longo do ano, permitindo que pudéssemos inaugurar 2 km e 2 novas estações de atendimento à população. Um crescimento pequeno, mas importante em um momento de forte crise setorial.

Os projetos continuam avançando e o setor está otimista, principalmente, com as Parcerias Público-Privadas (PPP), que, através dos investimentos previstos, trarão um novo fôlego para a indústria nacional, contribuindo para a expansão e qualificação dos serviços atualmente prestados. Em 2021, foi realizada a concessão das linhas 8 e 9 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); anunciadas a modernização e expansão do metrô de Belo Horizonte e a construção do people mover do Aeroporto de Guarulhos, que conectará a Linha 13-Jade da CPTM aos terminais de passageiros.

Além desses projetos, o setor conta com 12 obras em andamento, que deverão acrescentar 124 km na rede de atendimento à população nos próximos anos. Para 2022, está previsto o incremento de 7,2 km e 5 novas estações na rede metroferroviária brasileira, com as entregas previstas do Ramal Aeroporto do VLT Parangaba-Mucuripe, em Fortaleza (CE); da Linha 9 – Esmeralda, em São Paulo (SP); e da Linha Branca, em Natal (RN).

Os trens regionais também devem ganhar destaque neste ano, com o andamento do projeto do Trem Intercidades de São Paulo e a estruturação da Política Nacional do Transporte Ferroviário de Passageiros (PNTFP), que está sendo elaborada pelo Ministério da Infraestrutura e visa o resgate das conexões ferroviárias regionais. A Política acaba de passar por consulta pública e a expectativa é de que seja publicada ainda no primeiro semestre deste ano, impulsionando o desenvolvimento e a retomada desse mercado.

Os investimentos são importantes para o avanço do setor no Brasil e para a qualificação da mobilidade urbana do cidadão, mas ele precisa vir acompanhado por medidas voltadas para outras importantes questões: o financiamento do transporte público e a segurança jurídica no setor.

Há muitos anos, o transporte público já vinha apontando a necessidade de se repensar a sua forma de financiamento e a forma como as políticas públicas impactam diretamente sobre ele, muitas vezes elevando o seu custo, que recai justamente sobre aqueles menos favorecidos, pressionando a inflação e reduzindo a capacidade de compra do cidadão. A pandemia agravou ainda mais a situação, mergulhando o transporte público na maior crise setorial da história. A baixa demanda de passageiros, que vem se arrastando

ao longo dos últimos dois anos, não deixa dúvidas da importância e urgência do tema. Sem uma reestruturação da forma de financiamento e uma política forte setorial, que permita proteger o transporte público e o cidadão do reflexo negativo de outras políticas setoriais, não será possível avançar com a expansão e a qualificação da mobilidade urbana em nossas cidades.

É importante enfatizar que a retomada do desenvolvimento passa pela mobilidade. Políticas voltadas ao transporte público sobre trilhos atendem não só ao desenvolvimento econômico e social, como estão fortemente alinhadas com a sustentabilidade do meio ambiente, com a inovação tecnológica e com o avanço das cidades brasileiras.

O momento é de otimismo, mas também de muita atenção com o desenvolvimento de políticas que garantam o necessário avanço do transporte público sobre trilhos e da gestão metropolitana da mobilidade urbana. A ANPTrilhos se coloca à disposição do poder público e de toda a sociedade civil para contribuir com as discussões que possam avançar com o tema, gerando benefícios para o Brasil e para a qualidade de vida de todos os brasileiros.

Roberta Marchesi

Diretora Executiva da ANPTrilhos

EXPEDIENTE

Conselho Administrativo 2022-2024

Joubert Fortes Flores Filho
Presidente do Conselho

Antonio Carlos Sanches
Vice-Presidente Executivo

José Eduardo Ribeiro Copello
Vice-Presidente de Desenvolvimento

Luiz Eduardo Argenton
Vice-Presidente de Planejamento

Pedro Cunto
Vice-Presidente de Tecnologia

Roberto Labarthe
Vice-Presidente Institucional

ANPTrilhos

Roberta Marchesi
Diretora Executiva

Fernanda Adjuto
Gerente de Relações Governamentais e
Institucionais

Michelle Escudeiro
Coordenadora Administrativo-Financeira

João Costa
Assessor Técnico Júnior

Assessoria Técnica

TTA&A

Assessoria de Comunicação e Imprensa

MNeves Comunicação

Produção

ANPTrilhos

Projeto Gráfico e Diagramação

DUO Design

PANORAMA 2021

A redução da malha metroferroviária apontada neste anuário é reflexo do avanço e da modernização dos sistemas metroferroviários no Brasil. Em fevereiro de 2021, a Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB) encerrou a operação do trem metropolitano de Salvador, que já está sendo substituído pela implantação do novo sistema de monotrilho.

Previsto para ser inaugurado no final de 2023, o monotrilho de Salvador irá contar com 23,3 km e 25 estações, com demanda prevista de 170 mil passageiros ao dia, trazendo mais conforto, tecnologia e serviço ao cidadão soteropolitano. Além disso, o sistema se conectará com as linhas 1 e 2 do Metrô, promovendo a integração total do sistema metroferroviário da capital baiana.



1,8 **BILHÃO DE PASSAGEIROS**
TRANSPORTADOS/ANO
2021



1.105
KM DE EXTENSÃO



5.196
CARROS DE PASSAGEIROS



47
LINHAS



619
ESTAÇÕES



7,2 **NOVOS QUILOMETROS**
PREVISTOS PARA 2022



R\$ 31,3 **BILHÕES**
EM BENEFÍCIOS
ECONÔMICOS
E SOCIAIS

Conheça o detalhamento dos dados nos capítulos do Balanço do Setor Metroferroviário 2021–2022.



Performance Setorial

O setor metroferroviário apresenta os melhores indicadores de mobilidade do Brasil, tanto em termos de viagens programadas realizadas, quanto de cumprimento de horários previstos.



99,9%

DE CONFIABILIDADE
DO SETOR EM 2021



97,6%

DE REGULARIDADE
NA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS EM 2021



O SETOR PROPORCIONOU
A REDUÇÃO DE

1 bilhão
DE HORAS

NOS DESLOCAMENTOS



AO DECIDIR USAR OS TRENS E
METRÔS DO BRASIL, O PASSAGEIRO
ECONOMIZA EM MÉDIA

33,4 minutos

POR DESLOCAMENTO REALIZADO



6,9 bilhões

DE LUGARES OFERTADOS



10 milhões

DE HORAS
EM MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS

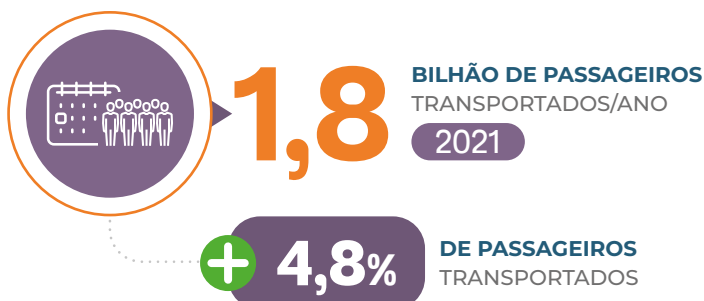


Passageiros Transportados

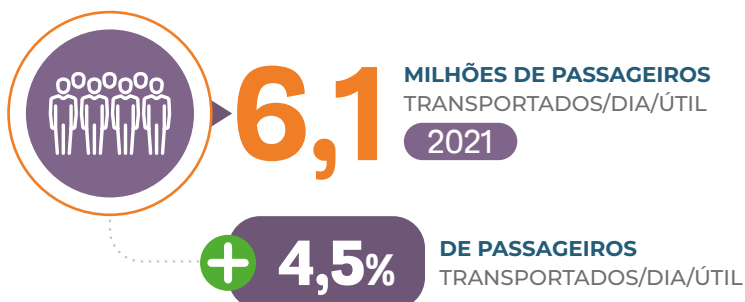
O setor metroferroviário brasileiro apresentou um aumento de 4,8% dos passageiros transportados em 2021, em relação a 2020. Apesar deste crescimento, o número ainda representa uma queda de -44,1% em relação ao verificado antes da pandemia da Covid-19.

O setor se mantém em crise, como reflexo da contínua redução de passageiros e do elevado déficit financeiro, que só em 2021 foi estimado em -R\$ 9 bilhões, considerando apenas as receitas tarifárias.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS/ANO



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS/DIA/ÚTIL



PERFIL MÉDIO DO PASSAGEIRO



39,47%
DOS PASSAGEIROS
ESTÁ ENTRE
25 E 34 ANOS



43,93%
DOS PASSAGEIROS
TEM ENSINO MÉDIO
COMPLETO



71,30%
DOS PASSAGEIROS
UTILIZA O
TRANSPORTE PARA
FINS DE TRABALHO



Características da Rede

Em 2021, o setor metroferroviário brasileiro manteve o andamento de seus projetos de ampliação e modernização, registrando um incremento de 2 km de extensão e 2 novas estações. Apesar das inaugurações, a rede nacional apresenta redução de 13,5 km, 10 estações, uma linha e frota, que são reflexos da paralisação das operações do trem metropolitano de Salvador, que está sendo substituído por um novo e moderno sistema de monotrilho.

EXTENSÃO



1.105

QUILÔMETROS DE EXTENSÃO

2 km

**A MAIS NA LINHA 9
ESMERALDA DA CPTM**



619

ESTAÇÕES

2

**NOVAS ESTAÇÕES
(JOÃO DIAS E MENDES-VILA-NATAL
NA LINHA 9-ESMERALDA DA CPTM)**



47

LINHAS



5.196

**CARROS DE
PASSAGEIROS**

0,6%

**DE REDUÇÃO
NA FROTA**



1.595 GWh

**CONSUMO DE ENERGIA
EM 2021**

4,4%

**DE REDUÇÃO
DE CONSUMO DE ENERGIA**



Recortes Regionais

SÃO PAULO



+ 4,9%

DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS
EM RELAÇÃO A 2020



1.331

MILHÕES DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS/ANO
2021



385,6
QUILÔMETROS
DE EXTENSÃO



200
ESTAÇÕES



14
LINHAS

RIO DE JANEIRO



- 1,5%

DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS
EM RELAÇÃO A 2020



249

MILHÕES DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS/ANO
2021



287,5
QUILÔMETROS
DE EXTENSÃO



174
ESTAÇÕES



13
LINHAS

NORDESTE



+ 12,7%

DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS
EM RELAÇÃO A 2020



165

MILHÕES DE PASSAGEIROS
TRANSPORTADOS/ANO
2021



320
QUILÔMETROS
DE EXTENSÃO



176
ESTAÇÕES

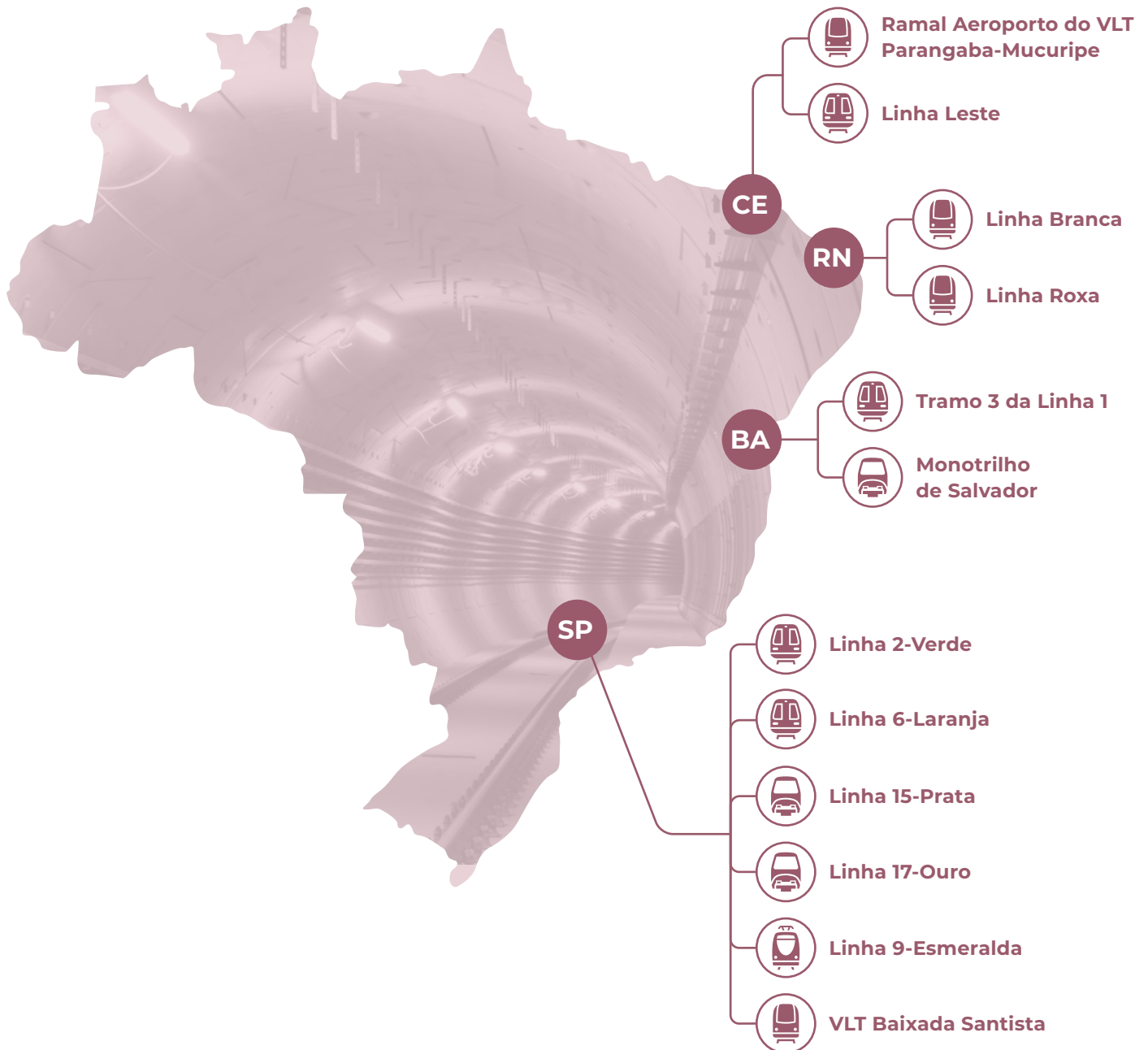


16
LINHAS



Projetos e Perspectivas

OBRAS EM ANDAMENTO



LEGENDA:



metrô



trem urbano



monotrilho



VLT



Projetos e Perspectivas

PERSPECTIVAS 2022

As inaugurações previstas para 2022 são:

2,7 km e 3 estações
do Ramal Aeroporto do
VLT Parangaba-Mucuripe, em Fortaleza (CE)

4,5 km e 1 estação
na Linha 9 – Esmeralda, em São Paulo (SP)

1 estação
na Linha Branca, em Natal (RN)

Totalizando

7,2

QUILÔMETROS

e

5

ESTAÇÕES

na rede
metroferroviária



RADAR DE CONCESSÕES

MG



CBTU
Belo Horizonte

RS



Trensurb

PE



CBTU
Recife

DF



Metrô-DF

Metrô-DF



VLT da W3
de Brasília

VLT da W3
de Brasília

SP



CPTM: Estações
Mogi das Cruzes,
Jundiapéba e
Estudantes –
Linha 11-Coral
(direito de uso real)

CPTM: Estações
Mogi das Cruzes,
Jundiapéba e
Estudantes –
Linha 11-Coral
(direito de uso real)



Trem Intercidades
de São Paulo

Trem Intercidades
de São Paulo



Recursos Humanos



35,6 mil

FUNCIONÁRIOS

28,5 mil

PRÓPRIOS

7,1 mil

TERCEIRIZADOS



Benefícios Econômicos–Sociais

O uso dos sistemas metroferroviários permitem a devolução de **R\$ 23 bilhões** à sociedade em termos de retornos sociais e econômicos e qualidade de vida com:

ECONOMIA DE

R\$ 8 bilhões

COM A RETIRADA DE ÔNIBUS E CARROS DAS RUAS

REDUÇÃO DE

1,6 milhões

DE TONELADAS NA EMISSÃO DE POLUENTES NA ATMOSFERA

ECONOMIA DE

R\$ 296 milhões

EM CUSTOS COM ACIDENTES

ECONOMIA DE

847 milhões

DE LITROS DE COMBUSTÍVEL FÓSSIL

REDUÇÃO DE

1 bilhão

DE HORAS NOS DESLOCAMENTOS



Associados



ANP
TRILHOS

Setor de Autarquias Sul, Quadra 1, Bloco J
Ed. Clésio Andrade – Torre A, 5º andar, Sala 510
Brasília/DF – 70.070-010
(61) 3322-3158 – contato@anptrilhos.org.br
www.anptrilhos.org.br

- ANPTrilhos
- @ANPTrilhos
- ANPTrilhos